

MRV tem receita de R\$ 1 bi no trimestre Valor líquido é recorde.

Lucro no ano chega a R\$ 550,9 milhões

Paula Takahashi -

Publicação: 15/11/2011 07:19 Atualização: 15/11/2011 07:55

A construtora mineira MRV alcançou, entre julho e setembro, a maior receita líquida trimestral de sua história, totalizando R\$ 1,056 bilhão. O resultado representa uma elevação de 6,8% em relação ao segundo trimestre e 19,9% em relação ao mesmo período do ano passado. O lucro líquido de R\$ 208 milhões também apresentou alta em relação aos três meses imediatamente anteriores, de 9,9%, mas na comparação com o terceiro trimestre do ano passado houve retração de 3,4%.

No acumulado do ano até setembro, o lucro líquido totaliza R\$ 550,9 milhões, incremento de 14,2% frente aos R\$ 482 milhões registrados nos nove primeiros meses de 2010. O número de unidades lançadas entre julho e setembro superou em 114% o segundo trimestre, chegando a 13.882. A forte ampliação foi seguida por um crescimento recorde no volume de vendas contratadas, que atingiram R\$ 1,083 bilhão, alta de 22% frente ao mesmo período de 2010.

O preço médio por unidade, porém, não acompanhou o ritmo e fechou o último trimestre com retração de 9,6% em relação ao período compreendido entre abril e junho. Antes comercializados a uma média de R\$ 116 mil, os imóveis recuaram para R\$ 105 mil. O valor do metro quadrado também caiu em torno de 9%, passando de R\$ 2,6 mil para R\$ 2,3 mil.

Para o presidente da MRV, Rubens Menin, o cenário é justificado pela mudança de nicho de atuação da companhia. As unidades estão cada vez menores. Mas não é só isso. O mais importante é que estamos indo para cidades com porte inferior, onde o preço do terreno também é menor, o que ajuda bastante a reduzir o valor dos imóveis, avalia o empresário.

Atualmente, a MRV está presente em 102 municípios e, segundo Menin, a participação das capitais nos negócios da empresa é cada vez menor. Belo Horizonte está perdendo espaço para cidades como Vespasiano, Betim, Contagem, Nova Lima, Uberaba e Uberlândia. O mesmo acontece em São Paulo e no Rio de Janeiro, pondera.

Mesmo em um cenário de recessão internacional e receio de impactos na economia brasileira, Menin não acredita em retração no mercado imobiliário, especialmente em moradias populares. “Estou prevendo que 2012 será o ano de ouro para a construção civil. Para o setor, não estou vendo crise, afirma. Segundo o empresário, a previsão é de que o mercado voltado para a baixa renda, foco da construtora, dobre nos próximos cinco anos. Hoje são construídas 500 mil moradias anualmente e teria que chegar a 1 milhão para atender a demanda”, avalia.

Galpões industriais

Especializada em locação de galpões em condomínios logísticos, a MRV LOG atingiu 31 projetos em 10 cidades em estados como São Paulo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e Goiás. Com foco em galpões industriais, a empresa registrou crescimento de 135,4%

frente a setembro de 2010 e de 5,5% em relação a junho deste ano. Em comunicado ao mercado, a empresa destacou o forte crescimento do mercado de galpões industriais e a consequente pressão nos preços de locação, que beneficiaria a renovação de contratos. A expectativa é de que até 31 de dezembro a empresa detenha 133.746 metros quadrados de Área Bruta Locável (ABL) contra 77.636 em outubro.

Fonte: Estado de Minas